



Com base nos dados coletados no site AliceWeb/MDIC, podemos observar na Tabela 1 que o país vem tendo um saldo da balança comercial, ao longo dos últimos três meses, cada vez mais negativo. O estado de São Paulo também apresenta um saldo negativo da BC, entretanto, ao contrário da tendência nacional, esse déficit está diminuindo ao longo dos últimos meses.

Campinas, no trimestre de Setembro a Novembro segue a mesma tendência do estado de São Paulo, ou seja, o déficit de Novembro está menor do que dos outros dois meses. As balanças comerciais de Ribeirão Preto, São José dos Campos e Franca foram positivos nos últimos três meses, com destaque para São José dos Campos, no qual obteve um expressivo aumento.

Tabela 1-Saldo da Balança comercial Brasil, São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, São José dos Campos, Franca (nos últimos 3 meses) - em milhões

	Saldo da Balança Comercial					
	Brasil	São Paulo	Campinas	Ribeirão Preto	São José dos Campos	Franca
set/14	-919.568.094	-3.142.439.729	-213.279.636	917.763	32.726.439	14.109.979
out/14	-1.154.929.459	-2.261.667.818	-270.818.617	6.623.039	3.918.542	14.435.771
nov/14	-2.349.393.469	-1.613.105.023	-167.832.251	4.974.286	211.705.395	9.829.369

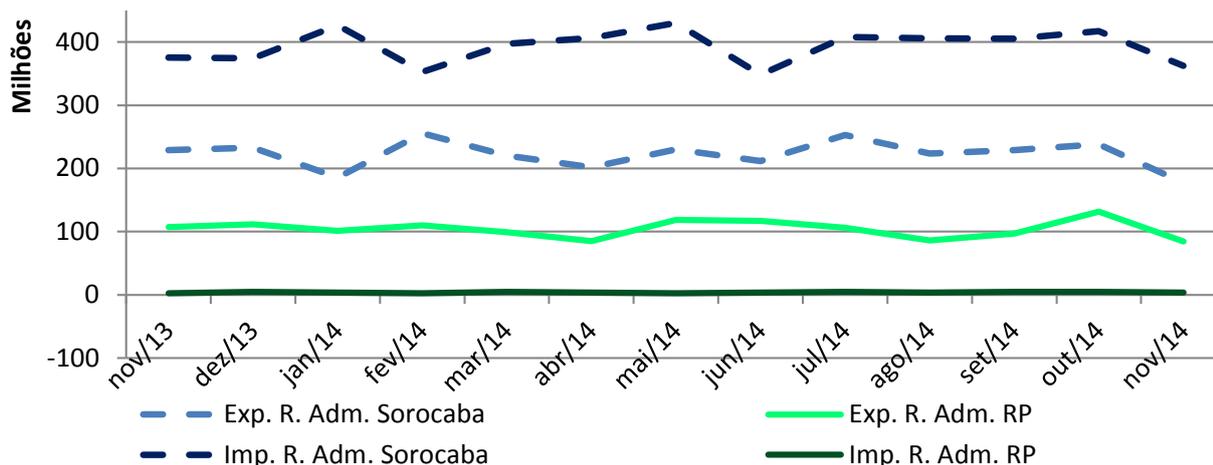
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC

Um ponto interessante a comparar é o saldo de importações e exportações nas Regiões Administrativas de Ribeirão Preto (RARP) e Sorocaba (RAS) entre Novembro de 2013 e Novembro de 2014, como apresentado na Figura 1. Percebe-se, nela, que as exportações da Região Administrativa de Sorocaba são mais que o dobro em relação àquelas da Região Administrativa de Ribeirão Preto em todo o período considerado.

Por outro lado, as importações da RAS são muito maiores do que da RARP, levando a primeira a apresentar um grande déficit na balança comercial, durante todo o período considerado. Já a RARP operou com um superávit considerável, no mesmo período. Isso ocorre devido à forte base agroindustrial nesta e da forte base industrial na RAS, o que reflete os setores em que o Brasil é mais competitivo internacionalmente.



Figura 1- Exportações e importações das Regiões Administrativas de Ribeirão Preto e Sorocaba (em um ano) - em milhões



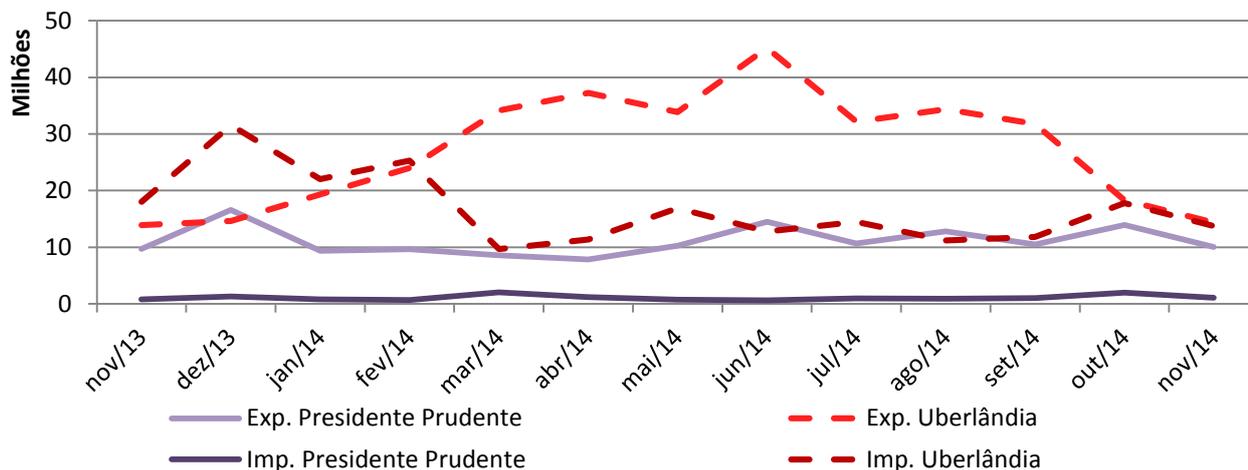
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC

A mesma análise fazemos entre as exportações e importações de Presidente Prudente e Uberlândia. Na Figura 2, percebe-se que tanto as exportações quanto importações de Presidente Prudente se comportam de forma muito semelhante à RARP, com saldo comercial positivo durante todo o período analisado. Isso ocorre, pelo menos em parte, porque a região também tem uma forte base exportadora em produtos básicos como, por exemplo, couros preparados após curtimento e secagem e seus derivados.

As exportações de Uberlândia oscilaram muito durante o último ano. Elas tiveram um pico em Junho de 2014 e a partir daquele mês teve um forte declínio até o mês de Novembro do mesmo ano. De forma geral, a município obteve um saldo positivo significativo e sua região tem forte base agroindustrial, com alguns as exportações sendo compostos principalmente por itens do complexo sucroalcooleiro, carnes, complexo de soja, couros e café.



Figura 2- Exportações e importações de Uberlândia e Presidente Prudente (em um ano) - em milhões



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC